

**JOSÉ RICARDO FERREIRA**  
Especial para a Gazeta

O solo é o tema da terceira cartilha da Série “Meio Ambiente – Cuidando ele fica inteiro”, da Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba). O Conselho de Jovens Empresários (CJE) da entidade apresentará a nova edição no próximo dia 8 de junho (uma quarta-feira), a partir das 19 horas, na sede da entidade, durante a Semana do Meio Ambiente. Na oportunidade haverá uma palestra do engenheiro agrônomo Antônio Carlos de Azevedo, professor-doutor na Esalq-USP.

Ontem, membros do CJE adiantaram alguns detalhes da cartilha durante coletiva à imprensa, na Acipi.

Serão cinco mil exemplares que chegarão gratuitamente à rede de ensino (estadual e municipal), setores da indústria e comércio, e demais cidadãos interessados no estudo.

A obra tem noções básicas sobre o solo, os projetos existentes na cidade para sua ocupação ordenada, impactos urbanos oriundos de enchentes, de deslizamentos e de ocupações irregulares etc. As cartilhas estão em fase de impressão e por isso não foram apresentadas ontem à imprensa.

A série sobre o meio ambiente começou em 2008 abordando o problema dos resíduos sólidos, depois foi lançada a cartilha relatando as questões do uso da água e esse ano, o solo.

Estiveram presentes na coletiva de ontem o coordenador do CJE, Rodrigo Santos, a vice Elisângela Libardi, Rosângela Aparecida da Silva, representando a Cetesb (órgão de ambiental) e o diretor de Meio Ambiente da Fiesp (Federação das Indústrias) local, Moacir Beltrame.

A preocupação de quem produziu a cartilha é reforçar a educação ambiental. Com esse intuito, sua linguagem procura

## USO CORRETO DA TERRA

Estudo será lançado dia 8; zona rural prevalece em Piracicaba

# SOLO É TEMA DE CARTILHA



Elisângela, Rodrigo, Rosângela e Beltrame passaram alguns detalhes sobre a cartilha

não ser muito técnica.

Além da preocupação dessa cartilha chegar ao público em geral, há também o interesse por parte da indústria de enfatizar a ecologia que não é mais um ônus para o setor. “Hoje o meio ambiente é um bônus para a indústria”, disse Beltrame.

Rodrigo Santos enfatizou a presença do CJE em assuntos de cunho social e agora mais próximo também de temas am-

bientais.

Na análise de Rosângela Libardi, falar em solo é se preocupar não apenas com o meio rural, mas também o urbano.

A zona rural é maior do que a urbana em Piracicaba, segundo João Chaddad, presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba (IP-PLAP). Ele elogiou a cartilha que aborda questões do solo. Segundo ele, apenas 4% da po-

pulação (pouco mais de 14 mil habitantes) vive na zona rural. “Mas a maior parte das terras piracicabanas está no campo”. A cidade é a 19ª em extensão territorial do Estado de São Paulo. São mais dois mil quilômetros de estradas rurais. Dados do Atlas Rural/Esalq-USP 2006 apontam que Piracicaba reúne uma área de 138.500 hectares, divididos em cerca de 2.400 imóveis.

## ESTUDANTES

### Jupiá no Horta na Escola

A Escola Municipal Mariza Elvira Faganello, no bairro Parque Jupιά, promove hoje (31), a partir das 9 horas, o plantio de mudas de ervas condimentares, medicinais e aromáticas. A ação integra o projeto ambiental Horta na Escola, incentivado pela Secretaria Municipal de Educação e promovido em parceria com o Plantae, grupo de estudos e pesquisas da Esalq-USP que trabalha com alunos da educação infantil ao primeiro ciclo do ensino fundamental.

O projeto é bastante dinâmico e sua primeira ação é desenvolver a educação ambiental, a fim de sensibilizar e conscientizar as crianças de que a vida depende do meio ambiente e a sua conservação é responsabilidade de cada cidadão. Outra meta é possibilitar aos alunos o aprendizado sobre o cultivo das plantas e ressaltar que o desenvolvimento sustentável é sinônimo de qualidade de vida. Os alunos receberão informações sobre uma horta, para que serve e o que pode ser cultivado nela. A escola está localizada na rua João Eudóximo da Silva, s/nº - Jupιά.